

USO DA VIDEOAULA E DAS PINTURAS ÓSSEAS DO MEMBRO INFERIOR, PARA A MEMORIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS ANATÔMICAS NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DA ÁREA DA SAÚDE

Gabriel de Carvalho Almeida¹
gabriel.almeida@baraodemaua.br
Letícia Rossoni Carvalho²
leticia.rossoni@baraodemaua.br
Camila Albuquerque Melo de Carvalho³
camila.melo@baraodemaua.br
Edson Donizetti Verri⁴
edson.verri@baraodemaua.br
Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

É observado que durante o estudo da anatomia humana, os alunos apresentam dificuldades na compreensão do conteúdo. A partir disso, o seu estudo foi sendo aprimorado através de dissecações e pesquisas para chegar ao conhecimento que existe atualmente. Neste contexto, novos métodos didáticos são importantes para sanar esta dificuldade por parte deles. Ademais, sabe-se que o estudo e o conhecimento de anatomia humana é requisito básico e imprescindível para a atuação do profissional de saúde, sendo desde muito tempo estudada e utilizada para geração de novas terapêuticas.

OBJETIVO

Portanto, os objetivos dessas metodologias criadas, auxiliam no entendimento e na redução da evasão no ensino superior, visto que é uma disciplina com diversas

¹ Graduado em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Barão de Mauá, CBM

² Graduanda em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Barão de Mauá.

³ Pós-Doutorado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, FMRP – USP. Doutora e Mestre pela Universidade de São Paulo, USP. Especialização em Docência na Educação Superior pelo Centro Universitário Barão de Mauá - Jardim Paulista, CBM. Especialização em Especialização/Aprimoramento pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMRP-USP.

⁴ Doutor pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, FORP. Mestre pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba-UNICAMP, FOP.

estruturas anatômicas distintas a serem identificadas. À título de exemplo, incisura isquiática, linha arqueada e face auricular.

METODOLOGIA

Desta forma, uma tática de suprimir estes obstáculos, é a pintura de acidentes ósseos do membro inferior, somado às videoaulas para preparação de sala de aula invertida, como uma nova forma de aprimoramento dos conhecimentos básicos de anatomia e memorização visual, auditiva e tátil do assunto estudado. Como forma de aperfeiçoar, foi realizada a pintura dos acidentes ósseos do osso do quadril, fêmur, patela, tíbia e fíbula com tintas tipo PVA para artesanato nas cores vermelho, azul, preto e branco e para finalização o uso de verniz. Na cor azul, foram pintadas, principalmente, trocanteres, maléolos, côndilos, epicôndilos, cabeça, fossas, faces articulares, tuberosidades e eminências; em vermelho as cristas, fossa intercondilar, linhas (sóleo), faces articulares e fôveas; em preto foram demarcados os colos cirúrgicos, anatômicos e as áreas de inserção de ligamentos; já em branco foram feitas as numerações em romano. Ademais para as filmagens foi utilizada câmera fotográfica, luz de foco e superfície adequada para elas.

RESULTADOS

Diante desse quadro, observou-se eficiência na memorização visual e auditiva durante as videoaulas; e tátil e visual, nas aulas práticas em laboratório, dessa maneira, os alunos obtiveram mais facilidade na fixação do conteúdo, além de tornar a disciplina mais prazerosa e despertar a concentração, evidenciando que a anatomia não é apenas um conjunto de nomes.

CONCLUSÃO

Desta maneira, sugere-se que a pintura dos acidentes ósseos juntamente com videoaulas são instrumentos pertinentes para a melhoria do entendimento prático e teórico do aluno, porque dispõe de cores, áudios e imagens, sendo uma metodologia eficaz.

Palavras-chave: Videoaula. Memorização. Anatomia Humana.